

Resultados 1T22

**Receita trimestral recorde de R\$ 1,2 bi com crescimento de 21,7%,
EBITDA de R\$ 326,6 milhões com 30,0% de margem**

*Crescimento ex-Covid de 26,3% e crescimento orgânico de 11,8%
refletido em todas as linhas de negócios*



Fleury ON

B3: FLRY3

Relações com Investidores

ri.fleury.com.br | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7236

São Paulo, 05 de maio de 2022 – Fleury S.A. anuncia os resultados do 1T22. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparados às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- **Receita Bruta trimestral recorde** de R\$ 1.173,4 milhões:
 - **Crescimento de 21,7%** sobre o **1T21 (26,3% ex Covid-19 e 11,8% orgânico)**
 - **Crescimento de 52,3%** sobre o **1T20**
 - **Atendimento Móvel** com expansão de **27,6%** (8,1% do total)
 - **Menor participação de testes de Covid-19** (6,2% no 1T22 vs. 9,7% em 1T21)
- **EBITDA de R\$ 326,6 milhões**, crescimento de 14,4% e **margem de 30,0%**
- **Lucro Líquido de R\$ 110,4 milhões** e margem de 10,1%
- **Conclusão** da aquisição do **Laboratório Marcelo Magalhães** em Pernambuco
- **Anúncio** da aquisição do **Saha** em São Paulo, focado em (i) infusões de medicamentos e (ii) em procedimentos de menor complexidade em centro cirúrgico ambulatorial (hospital dia)

Teleconferência de Resultados

- **Data:** 06 de maio de 2022 – 11:00 (10:00 EST)
- **Webcast:** ri.fleury.com.br
- **Telefones:** + 55(11) 3181-8565 – Código: Grupo Fleury | EUA: +1 (412) 717-9627 | UK: +44 (20) 3795-9972

Sumário

1. Comentário da Administração	4
2. Principais Indicadores Financeiros	6
3. Sobre o Grupo Fleury	7
4. Demonstração do Resultado	8
5. Receita Bruta	8
5.1. Impactos Covid-19	9
5.2. Medicina Diagnóstica	9
5.2.1. Unidades de Atendimento	9
5.2.2. Volumes e Receita por Exame	10
5.2.3. B2B: Hospitais e Laboratório de Referência	11
5.2.4. Genômica	11
5.3. Novos Elos e Plataforma de Saúde	12
5.3.1. Novos Elos	12
5.3.2. Plataforma de Saúde	12
6. Lucro Bruto	13
7. Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	13
8. EBITDA	14
9. Resultado Financeiro e Endividamento	14
9.1. Resultado Financeiro	14
9.2. Endividamento	14
10. Lucro Líquido	15
11. Investimentos	16
12. Fluxo de Caixa	16
13. Eventos Subsequentes	17
13.1. 7ª Emissão de Debêntures	17
13.2. Conclusão da aquisição do Laboratório Marcelo Magalhães	17
13.3. Anúncio da Aquisição do Saha	17
14. Anexos	18
14.1. Indicadores de Desempenho	18
14.2. Balanço Patrimonial	19
14.3. Demonstrações de Resultado	20
14.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa	21

1. Comentário da Administração

Crescimento em todos negócios, fortalecendo ainda mais o core de Medicina Diagnóstica

Continuando a estratégia de construção do ecossistema integrado de saúde, apresentamos no 1T22 a receita trimestral recorde de R\$ 1,2 bilhão, um crescimento de 21,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Desconsiderando as aquisições realizadas em 2021, o crescimento orgânico foi de 11,8%, refletindo a força da Medicina Diagnóstica em todas nossas marcas que são reconhecidas pela qualidade de seus produtos e serviços. A marca Fleury cresceu 18,6% no 1T22 e ganhou *market share* (de 46,1% no 1T21 para 51,4% no 1T22), resultado de um trabalho contínuo de renovação da marca e, ao mesmo tempo, de qualidade e *expertise* acumulados em seus 96 anos. Reforçando os diferenciais de excelência, acolhimento e sofisticação, foram realizadas reformas em quatro unidades de atendimento no final de 2021 e outras estão em andamento neste ano, o que tem permitido também a expansão da oferta de serviços. As demais marcas também seguem expandindo organicamente com perspectiva de abertura de sete unidades de atendimento em São Paulo e Rio de Janeiro. Vale ressaltar que o crescimento de 52,3% na comparação com 1T20 (período livre dos efeitos da pandemia) mostra que o Grupo está operando em um novo patamar de receita.

A análise dos componentes desse crescimento mostra que a estratégia traçada – que busca contemplar toda a jornada de saúde e focar na integração dos serviços no ecossistema – está trazendo os resultados esperados, agregando valor e beneficiando nossos clientes. Um exemplo disso é o Atendimento Móvel, que representou 8,1% da receita e atingiu crescimento de 27,6% devido à expansão de rotas. Novos Elos e Plataforma de Saúde representaram 6,8% da receita total, com crescimento de 471,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar, igualmente, a menor relevância dos testes de Covid-19 na receita total (6,2% em 1T22 em comparação a 9,7% em 1T21), comprovando a predominância dos *drivers* de crescimento estruturais no lugar dos fatores mais circunstanciais ligados à pandemia. Assim, observamos crescimento de exames eletivos de 17,0% em análises clínicas e 12,6% em imagem.

Um exemplo da integração de Novos Elos em torno da nossa marca mais tradicional, a marca Fleury, é o que se verifica em Vita – 60% dos clientes da clínica de ortopedia utilizam os serviços diagnósticos desta marca. Após o período inicial de integração, definimos um plano de expansão dos serviços ortopédicos que incluirá a abertura de seis novas unidades (Vita e Vitacare) em 2022.

O retorno às condições mais regulares de operação no 1T22 – ou seja, menos impactadas pelas excepcionalidades do enfrentamento da pandemia – resultou em crescimento de 14,4% no EBITDA, que atingiu R\$ 326,6 milhões com margem de 30,0%. Apesar dos desafios da pressão inflacionária e da forte base de comparação ainda reprimida nos custos de 1T21, quando o quadro de colaboradores ainda não tinha sido ajustado para a retomada da demanda por procedimentos eletivos, o impacto nas margens foi limitado devido ao repasse de preços realizado no início do ano, e também devido à gestão de integração das aquisições e unidades de negócios. O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 110,4 milhões, com margem de 10,1%.

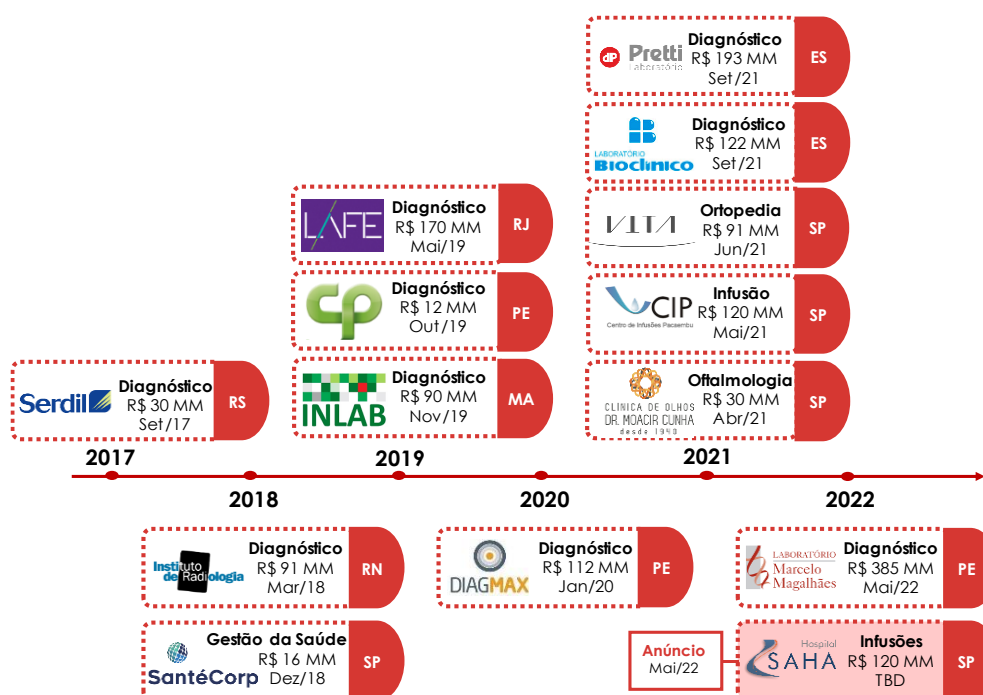
Destacamos os investimentos realizados no trimestre, que totalizaram R\$ 66,5 milhões. Sabemos que a construção do ecossistema integrado de saúde passa pelo melhor uso de tecnologia: (i) o aumento de 29,6% em relação ao mesmo período do ano anterior reflete investimentos em TI/Digital, essencial para o aumento da eficiência e melhoria da experiência do cliente, e (ii) a renovação de equipamentos e manutenção, com a maior utilização e ampliação de serviços nas unidades.

Aquisições reforçando nosso Ecossistema

Como já demonstrado no decorrer dos últimos anos, buscamos o crescimento sustentável de nossas operações combinando as oportunidades de expansão orgânica e inorgânica. Os últimos dias ilustram a continuidade de nossa estratégia de aquisições com os seguintes anúncios:

- Conclusão da aquisição do Laboratório Marcelo Magalhães: Com 64 anos de história, é referência em análises clínicas no segmento *premium* na região metropolitana de Recife. Conta com 13 unidades e serviço de atendimento móvel. Esta aquisição reforça nossa estratégia de aceleração de crescimento em medicina diagnóstica, expandindo a presença estratégica no Nordeste e aumentando nossa capilaridade para 30 unidades de atendimento nesta região metropolitana. Além disso, fortalece a oferta de serviços e a capacidade de processamento de exames de análises clínicas na região, que já conta com as marcas a+ Pernambuco e Diagmax.
- Anúncio da aquisição do Saha: Especializado em infusões de medicamentos e centro cirúrgico ambulatorial para procedimentos de menor complexidade, o Saha está localizado na cidade de São Paulo (região da Bela Vista), além de contar com uma unidade em Osasco. Possui credenciamento das principais fontes pagadoras para procedimentos cirúrgicos, permitindo a ampliação de procedimentos em ambientes de Hospital Dia já realizados pelo Grupo Fleury, entre eles, procedimentos ortopédicos no *Day Clinic*, cirurgias oftalmológicas na 'Clínica de Olhos Moacir Cunha' e cirurgias ligadas à saúde da mulher no 'Fleury Fertilidade'. Adicionalmente, esta aquisição fortalecerá nosso posicionamento como um dos principais centros de infusão de medicamentos na região metropolitana de São Paulo, onde já atuamos com o CIP e nos espaços da marca Fleury.

Desde 2017, foram concluídas nove aquisições em medicina diagnóstica, que adicionaram 121 novas unidades ao portfólio de marcas do Grupo, sendo 46 unidades em regiões onde já possuía operação e 75 unidades em novas regiões. Em Novos Elos, foram concluídas três aquisições.



2. Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ
Receita Bruta	1.173,4	964,3	21,7%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,0%	-1,0%	06 bps
Receita Líquida	1.089,9	893,8	21,9%
Lucro Bruto	324,7	287,3	13,1%
Margem Bruta	29,8%	32,1%	-234 bps
EBITDA	326,6	285,5	14,4%
Margem EBITDA	30,0%	31,9%	-198 bps
EBITDA Recorrente	326,6	285,5	14,4%
Margem EBITDA Recorrente	30,0%	31,9%	-198 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-27,8%	-29,3%	150 bps
Lucro Líquido	110,4	118,6	-6,9%
Margem Líquida	10,1%	13,3%	-314 bps
Lucro Líquido Ajustado	110,4	118,6	-6,9%
Margem Líquida Ajustada	10,1%	13,3%	-314 bps
Geração de Caixa Op.	62,7	199,2	-68,5%
CAPEX	66,5	51,3	29,6%
ROIC (LTM)	15,4%	14,7%	71 bps
ROIC sem ágio (LTM)	46,1%	47,2%	-112 bps

3. Sobre o Grupo Fleury

Com 96 anos, somos uma das maiores e mais respeitadas organizações de saúde do Brasil, referência para a comunidade médica e público geral por nossa qualidade técnica, médica, de atendimento e gestão. Com 13,5 mil funcionários e 3,2 mil médicos, detemos as melhores práticas ESG e contribuimos para a sustentabilidade do sistema de saúde.

Oferecemos uma das mais completas soluções em medicina diagnóstica no país, por meio da coordenação de cuidado centrado no indivíduo e capacidade de inovação e tecnologia. Somos um ecossistema de saúde integrado e preventivo, que nasceu como um laboratório de análises clínicas e evoluiu para ofertas completas de medicina em suas unidades de atendimento e operações B2B.

Atuação de nossas marcas na jornada de saúde do indivíduo:



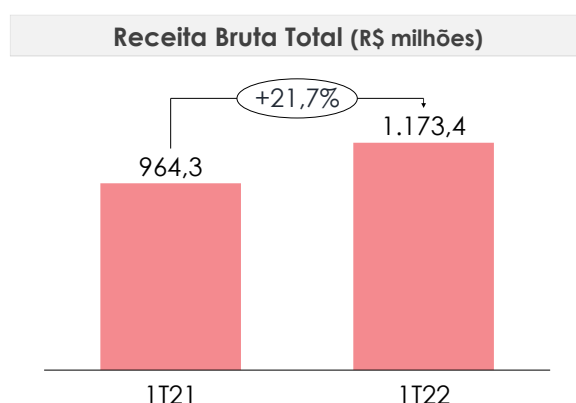
O ecossistema de saúde é composto por três avenidas de crescimento, sendo elas:

- **Medicina Diagnóstica:** B2C com unidades físicas de atendimento, serviço de atendimento móvel, B2B para hospitais e *lab-to-lab* para laboratórios de diagnósticos em todo o país.
- **Novos Elos:** Infusão de Medicamentos, Ortopedia, Oftalmologia, Centro Cirúrgico Ambulatorial e Medicina Reprodutiva.
- **Plataforma de Saúde:** Marketplace voltado ao B2C, com portfólio de serviços envolvendo teleconsultas médicas, exames de medicina diagnóstica e procedimentos de baixa complexidade; Soluções Corporativas e atendimento primário presencial e; soluções para médicos com consultório digital e educação médica.

4. Demonstração do Resultado

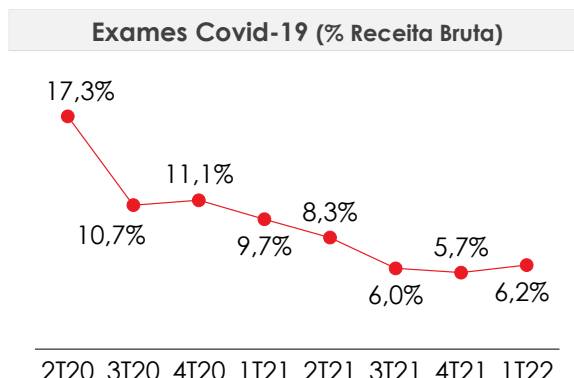
Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ
Receita Bruta	1.173,4	964,3	21,7%
Impostos sobre a Receita	(72,1)	(60,5)	19,1%
Glosas e Abatimentos	(11,4)	(10,0)	14,6%
Glosas e Abatimentos / Receita Bruta	-1,0%	-1,0%	06 bps
Receita Líquida	1.089,9	893,8	21,9%
Custos dos Serviços Prestados	(765,2)	(606,5)	26,2%
Lucro Bruto	324,7	287,3	13,1%
Margem Bruta	29,8%	32,1%	-234 bps
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(105,6)	(88,8)	19,0%
EBITDA	326,6	285,5	14,4%
Margem EBITDA	30,0%	31,9%	-198 bps
EBITDA Recorrente	326,6	285,5	14,4%
Margem EBITDA Recorrente	30,0%	31,9%	-198 bps
Resultado Financeiro	(65,6)	(30,7)	113,5%
Lucro Antes do IR/CSLL	153,5	167,8	-8,5%
Imposto de Renda e CSLL	(42,7)	(49,2)	-13,2%
Taxa Efetiva IR/CSLL	-27,8%	-29,3%	150 bps
Lucro Líquido Antes da Participação de Minoritários	110,8	118,6	-6,6%
Participação de Minoritários	(0,4)	-	-
Lucro Líquido	110,4	118,6	-6,9%
Margem Líquida	10,1%	13,3%	-314 bps
Lucro Líquido Ajustado	110,4	118,6	-6,9%
Margem Líquida Ajustada	10,1%	13,3%	-314 bps

5. Receita Bruta



No 1T22, a Receita Bruta alcançou R\$ 1,2 bilhão, com crescimento de 21,7% em relação ao 1T21. O crescimento reflete o maior volume registrado nas unidades de atendimento, além do crescimento do atendimento móvel (+27,6%) em função de expansão de rotas em todas as marcas.

5.1. Impactos Covid-19

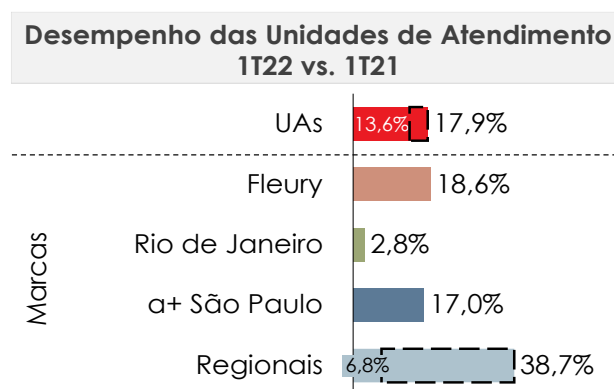
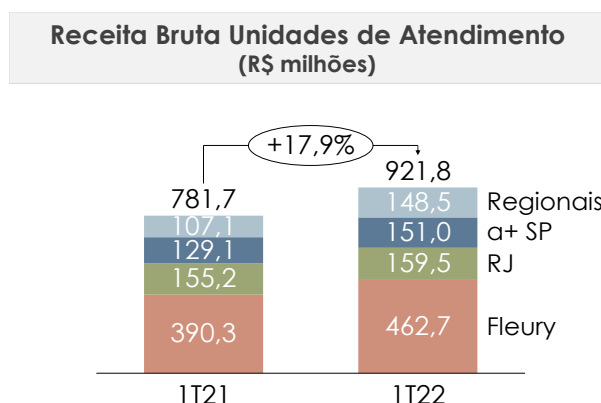


A contribuição de exames de Covid-19 na Receita Bruta apresentou queda no 1T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, correspondendo a 6,2% no 1T22 (9,7% no 1T21). A representatividade destes exames foi de 4,8% nas Unidades de Atendimento e de 17,0% no B2B. A discreta elevação no trimestre decorre da variante Ômicron, principalmente no mês de janeiro, com arrefecimento até o fim do trimestre.

Desconsiderando o efeito dos exames de Covid-19 no período, o crescimento de Receita Bruta foi de 26,3%.

5.2. Medicina Diagnóstica

5.2.1. Unidades de Atendimento



Inorgânico: Empresas adquiridas nos últimos 12 meses

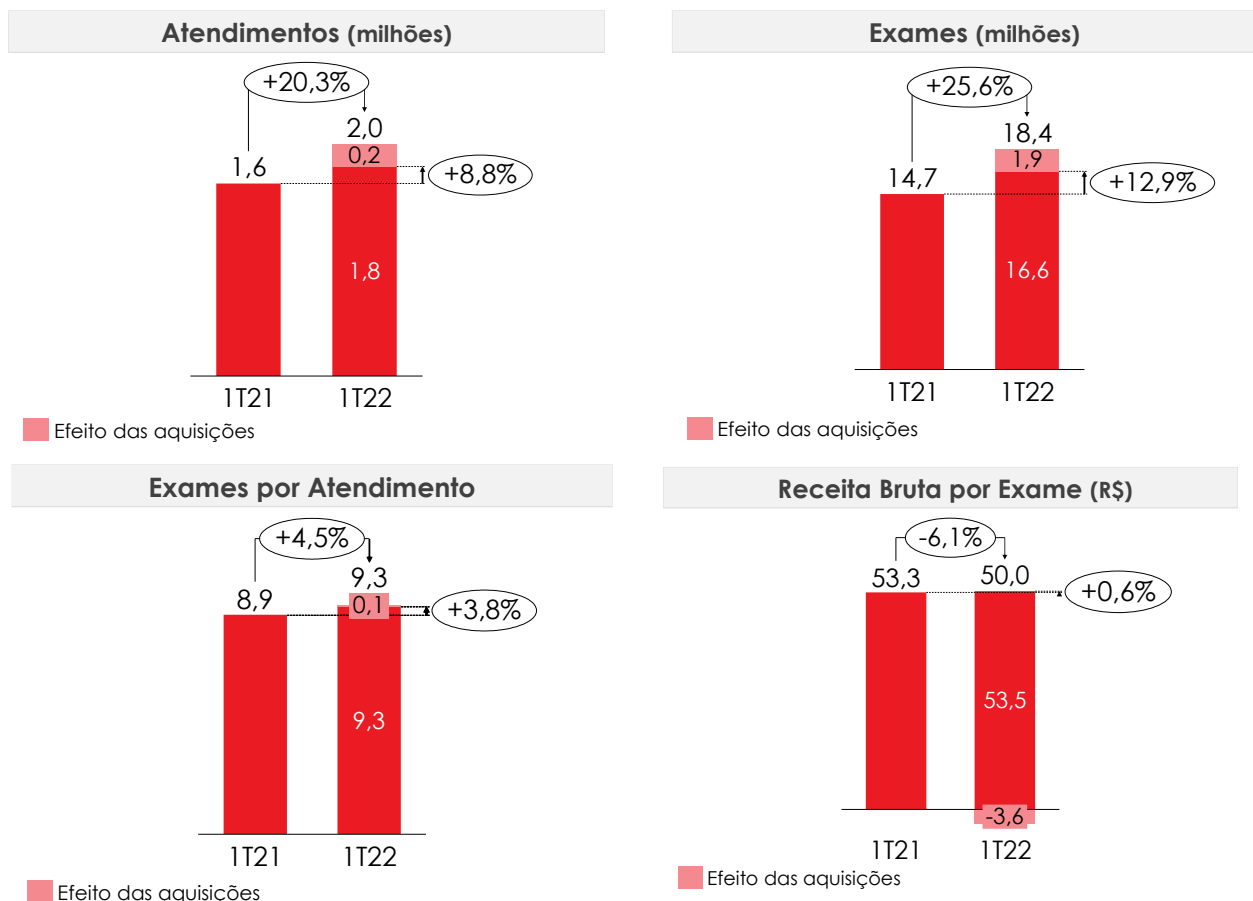
A Receita Bruta das Unidades de Atendimento atingiu R\$ 921,8 milhões no 1T22, representando um aumento de 17,9% em relação ao 1T21, com destaque para o forte crescimento na marca Fleury (+18,6%) e a+ São Paulo (+17,0%). Nas regionais, o crescimento de 38,7% no período reflete a integração das operações de Pretti e Bioclínico, que ocorreram ao longo do 4T21.

No Rio de Janeiro, houve crescimento do *market share* em todas as marcas (Labs a+, Felipe Mattoso e LAFE), apesar da contração do mercado em número de beneficiários de saúde suplementar.

Houve 'retrofit' e expansão de serviços em quatro unidades da marca *premium* em 2021 e está em andamento em outras duas unidades neste ano. Para isso, especialistas foram envolvidos para realizar mudança visual de unidades, alterar a proposta de alimentação, entre outras iniciativas, para incrementar a experiência dos clientes.

O atendimento móvel apresentou crescimento de 27,6% que equivale a 8,1% da receita bruta e corresponde a receita média de 25 unidades. O crescimento foi suportado pelo aumento de 95,0% de novas rotas logísticas em relação ao início de 2021.

5.2.2. Volumes e Receita por Exame



O número de atendimentos atingiu 2,0 milhões no 1T22, com crescimento de 20,3% em relação ao ano anterior. Excluindo o efeito das aquisições, o número de atendimentos totalizou 1,8 milhões, com crescimento de 8,8%.

No trimestre, o volume de exames totalizou 18,4 milhões, com crescimento de 25,6% consequência da forte demanda registrada no período. Excluindo aquisições, o crescimento foi de 12,9%.

O número de exames por atendimento registrou aumento de 4,5% no trimestre, e excluindo as aquisições 3,8%.

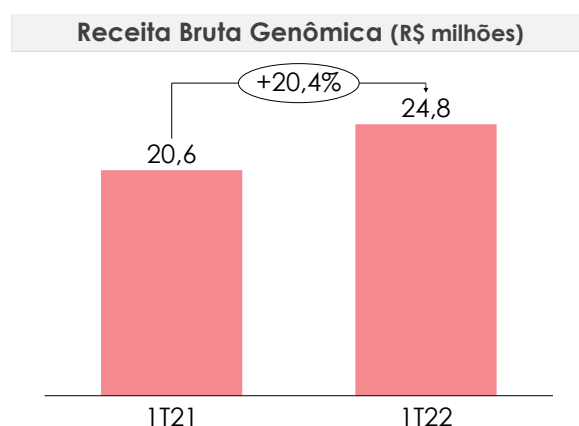
A Receita Bruta por exame foi de R\$ 50,0 no trimestre, com crescimento orgânico de 0,6%, e queda de 6,1% considerando o efeito das aquisições. Essa redução reflete o perfil das aquisições realizadas nos últimos 12 meses que possuem maior concentração em exames de análises clínicas.

5.2.3. B2B: Hospitais e Laboratório de Referência

Indicadores B2B	1T22	1T21	Δ
Receita Bruta (R\$ milhões)			
B2B	172,4	168,7	2,2%
Operações em Hospitais	155,1	150,9	2,7%
Laboratório de Referência	17,3	17,8	-2,9%
Volume de Exames (milhões)			
B2B	9,2	9,3	-1,2%
Operações em Hospitais	8,7	8,9	-2,6%
Laboratório de Referência	0,5	0,4	33,4%
Receita Bruta por Exame (R\$/un)			
B2B	18,8	18,2	3,3%
Operações em Hospitais	17,9	16,9	5,5%
Laboratório de Referência	35,3	48,4	-27,2%

No 1T22, o crescimento de Receita Bruta do B2B foi de 2,2%, com volume de exames relativamente estável e 3,3% de aumento na Receita Bruta por Exame. Neste mesmo período, as Operações em Hospitais cresceram 2,7%, devido ao aumento de 5,5% na Receita Bruta por Exame.

5.2.4. Genômica



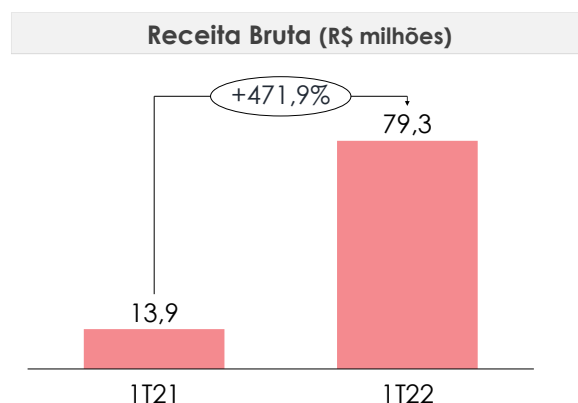
A Receita Bruta de Genômica cresceu 20,4% no trimestre, principalmente pela plataforma NGS (Next Generation Sequencing), com destaque para Oncologia, Neurogenética e Doenças Raras. O Exoma, teste mais completo que sequencia toda a região codificante do DNA, apresentou volumes recordes com a inserção da análise do DNA mitocondrial.

O site Fleury Genômica, e-commerce de testes genéticos com abrangência nacional, cresceu 21,0%. Aproximadamente 80% da receita do site é proveniente de localidades onde o Grupo Fleury não possui unidades físicas.

Neste trimestre, o portfólio de exames foi ampliado em oncologia hereditária e com a oferta de painel de sequenciamento de RNA em parceria com o laboratório americano 'Ambry Genetics' – inédito no Brasil. Este painel é o mais avançado do mercado e possui maior índice de conclusão de diagnóstico quando comparado a testes que somente analisam o DNA.

5.3. Novos Elos e Plataforma de Saúde

A estratégia do Grupo Fleury inclui (i) crescimento orgânico, (ii) expansão para novos elos da cadeia de valor em medicina ('Novos Elos') e (iii) plataforma de saúde ('Saúde iD'). Estas iniciativas contam com Unidades de Negócio específicas e gestão dedicada.



No 1T22, a Receita Bruta de Novos Elos e Plataforma de Saúde atingiu R\$ 79,3 milhões, com crescimento de 471,9% e representou 6,8% da Receita Bruta do Grupo.

5.3.1. *Novos Elos*

Os Novos Elos contemplam as iniciativas de (i) infusão de medicamentos (Centro de Infusões Pacaembu e Fleury Infusões), (ii) ortopedia (Clínica Vita e Vita Care), (iii) oftalmologia (Clínica de Olhos Moacir Cunha), (iv) *Day Clinic* (centro cirúrgico ambulatorial) e (v) Medicina Reprodutiva (Fleury Fertilidade).

No 1T22, a Receita Bruta de Novos Elos totalizou R\$ 67,8 milhões ante R\$ 3,7 milhões no mesmo período em 2021. O crescimento de 18x no trimestre reflete as aquisições realizadas, além da expansão de receita dos serviços existentes. O portfólio de serviços oferecidos no Fleury Fertilidade e no *Day Clinic* foi ampliado. O *Day Clinic* passou a realizar cirurgias originadas em outros Novos Elos como (i) oftalmológicas direcionadas pela Clínica de Olhos Moacir Cunha e (ii) ortopédicas pela Clínica Vita.

Em ortopedia, há perspectiva de abertura de seis unidades ao longo de 2022. Também a aquisição do Saha acrescentará novas receitas aos serviços de infusões de medicamentos e procedimentos cirúrgicos de menor complexidade em Hospital Dia.

5.3.2. *Plataforma de Saúde*

O volume de teleconsultas médicas realizadas no 1T22 totalizou 272 mil, um crescimento de 45,2% em relação ao 1T21, e a receita impulsionada¹ totalizou R\$ 7,3 milhões no período. Adicionalmente, foram realizadas dez novas parcerias no trimestre.

¹ Receita de exames originada de teleconsultas médicas.

6. Lucro Bruto

Lucro Bruto	1T22		1T21		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Receita Líquida	1.089,9	100,0%	893,8	100,0%	21,9%	0 bps
Custo dos Serviços Prestados	(765,2)	-70,2%	(606,5)	-67,9%	26,2%	-234 bps
Pessoal e Serviços Médicos	(363,9)	-33,4%	(283,2)	-31,7%	28,5%	-171 bps
Serv. Ocupação e Utilidades	(143,8)	-13,2%	(127,7)	-14,3%	12,6%	110 bps
Mat. Direto e Interm. Exames	(163,7)	-15,0%	(122,6)	-13,7%	33,5%	-130 bps
Depreciação e Amortização	(92,1)	-8,5%	(71,9)	-8,0%	28,2%	-41 bps
Gastos Gerais	(1,6)	-0,1%	(1,1)	-0,1%	40,3%	-2 bps
Lucro Bruto	324,7	29,8%	287,3	32,1%	13,1%	-234 bps

No 1T22, o lucro bruto atingiu R\$ 324,7 milhões com aumento de 13,1% e margem bruta de 29,8% com contração de 234 bps. Este comportamento é explicado principalmente por:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+171 bps):** Consequência principalmente da regularização de estrutura de pessoal para manutenção do nível de atendimento das Unidades. Vale ressaltar que no 1T21 observou-se alavancagem operacional não recorrente em função da menor estrutura de pessoal no período. Adicionalmente, houve também efeito da incorporação de adquiridas.
- **Serviços com Ocupação e Utilidades (-110 bps):** A linha é composta majoritariamente por custos fixos que tendem a ser diluídos com o crescimento da Companhia.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+130 bps):** Reflete principalmente a mudança de mix pela incorporação de CIP e respectivo aumento dos custos com medicamentos.
- **Depreciação e Amortização (+41 bps):** O aumento refere-se principalmente à amortização de sistemas e efeito esperado de aquisições.

7. Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	1T22		1T21		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro Bruto	324,7	29,8%	287,3	32,1%	13,1%	-234 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-105,6	-9,7%	-88,8	-9,9%	19,0%	24 bps
Desp. Gerais e Administrativas	(93,6)	-8,6%	(75,7)	-8,5%	23,6%	-12 bps
Depreciação e Amortização	(15,3)	-1,4%	(15,0)	-1,7%	2,5%	27 bps
Outras receitas (despesas)	4,6	0,4%	2,5	0,3%	84,3%	14 bps
Reversão (Provisão) para Contingências	(1,3)	-0,1%	(0,4)	0,0%	235,8%	-7 bps
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	(0,2)	0,0%	-100,1%	2 bps
Não Recorrentes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0 bps
Desp. Oper. e Equiv. Patr. Recorrente	-105,6	-9,7%	-88,8	-9,9%	19,0%	24 bps
Lucro operacional antes do resultado financeiro	219,1	20,1%	198,5	22,2%	10,4%	-210 bps

As Despesas Operacionais no 1T22 apresentaram redução de 24 bps em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta evolução é consequência principalmente de:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+12 bps):** Os principais efeitos são referentes ao aumento de despesas relacionadas a expansão de estrutura organizacional, reajuste salarial anual e incorporação das adquiridas.
- **Depreciação e Amortização (-27 bps):** Principalmente relacionado a despesas de amortização de software.

8. EBITDA

EBITDA	1T22		1T21		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro operacional antes do resultado financeiro	219,1	20,1%	198,5	22,2%	10,4%	-210 bps
Depreciação e Amortização	107,5	9,9%	86,8	9,7%	23,7%	14 bps
EBITDA	326,6	30,0%	285,5	31,9%	14,4%	-198 bps
Não Recorrentes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	00 bps
EBITDA Recorrente	326,6	30,0%	285,5	31,9%	14,4%	-198 bps

No 1T22, o EBITDA alcançou R\$ 326,6 milhões com margem de 30,0% e aumento de 14,4% frente ao 1T21. Não houve efeitos não recorrentes no trimestre.

9. Resultado Financeiro e Endividamento

9.1. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	1T22		1T21		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro operacional antes do resultado financeiro	219,1	20,1%	198,5	22,2%	10,4%	-210 bps
Resultado Financeiro	(65,6)	-6,0%	(30,7)	-3,4%	113,5%	-258 bps
Receitas financeiras	20,2	1,9%	6,7	0,7%	201,5%	110 bps
Despesas financeiras	(85,8)	-7,9%	(37,4)	-4,2%	129,3%	-369 bps
Lucro operacional	153,5	14,1%	167,8	18,8%	-8,5%	-469 bps

O Resultado Financeiro no 1T22 representou uma despesa de R\$ 65,6 milhões com crescimento de 113,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento reflete a elevação do CDI no período e aumento da dívida líquida por aquisições e investimentos.

9.2. Endividamento

Composição da Dívida (R\$ milhões)	31/03/2022	31/12/2021	Δ
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	2.110,1	2.272,8	-7,2%
(-) Caixa	564,7	861,4	-34,4%
Dívida Líquida	1.545,4	1.411,4	9,5%
Dívida Líquida / EBITDA LTM*	1,4x	1,3x	0,1x

*LTM: last twelve months (últimos 12 meses)

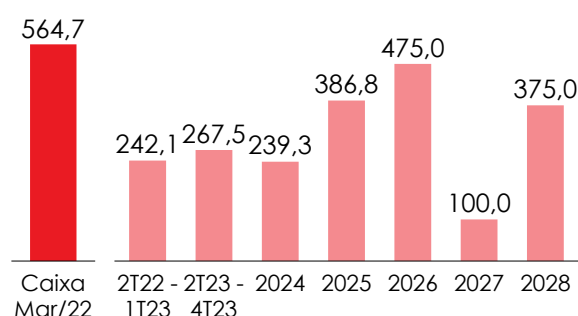
A dívida bruta reduziu de 7,2% no 1T22 em comparação ao 4T21 e possui amortização distribuída ao longo dos próximos seis anos.

No trimestre, foram realizadas amortizações de R\$ 156,8 milhões referentes a outros financiamentos.

A dívida líquida em março de 2022 alcançou R\$ 1,5 bilhão com aumento de 9,5% em relação ao trimestre anterior. No final do trimestre, a alavancagem² era de 1,4x, contra 1,3x no 4T21, abaixo do limite de 3,0x estabelecido por instrumentos de dívida (covenants).

Abaixo, segue cronograma de amortização de principal de debêntures, financiamentos³ e aquisições do Grupo Fleury:

Amortização de debêntures, financiamentos e aquisições (R\$ milhões)



Obs: Vcto. de R\$ 19,8 MM sujeitos a trânsito em julgado de processos

10. Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T22		1T21		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro Antes do IR/CSLL	153,5	14,1%	167,8	18,8%	-8,5%	-469 bps
Imposto de Renda e CSLL	(42,7)	-3,9%	(49,2)	-5,5%	-13,2%	158 bps
Taxa Efetiva IR/CSLL	-27,8%	-	-29,3%	-	-	150 bps
Lucro Líq. antes da part. de Minoritários	110,8	10,2%	118,6	13,3%	-6,6%	-310 bps
Participação de Minoritários	(0,4)	0,0%	-	0,0%	-	-04 bps
Lucro Líquido	110,4	10,1%	118,6	13,3%	-6,9%	-314 bps
Não Recorrentes ¹	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	00 bps
Lucro Líquido Ajustado	110,4	10,1%	118,6	13,3%	-6,9%	-314 bps

No 1T22, o Lucro Líquido totalizou R\$ 110,4 milhões com margem de 10,1%, comparado a R\$ 118,6 milhões no 1T21.

A taxa efetiva de imposto foi de 27,8% em 2022 com diminuição de 150 bps em relação ao ano anterior.

² Relação Dívida Líquida / EBITDA LTM (últimos 12 meses)

³ Excluindo Risco Sacado.

11. Investimentos

CAPEX (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ
CAPEX Total	66,5	51,3	29,6%
TI/Digital	33,2	29,6	12,2%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	19,5	5,0	293,5%
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades e Áreas Técnicas	13,8	16,8	-17,7%

No trimestre, os investimentos totalizaram R\$ 66,5 milhões, com incremento de 29,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa evolução é consequência principalmente de:

- **TI/Digital (+12,2%):** Devido a contínua implementação de digitalização de serviços, infraestrutura de TI e renovação de licenças de software.
- **Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção (+293,5%):** Reflete a maior utilização no 1T22 e ampliação de serviços em unidades.

12. Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Gerencial ¹ (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ
EBITDA	326,6	285,5	14,4%
Provisões (Reversões)	30,9	24,4	26,3%
IR/CSLL pagos	(80,1)	(22,3)	259,3%
Outros Resultados Operacionais	11,7	6,9	68,7%
Variação Capital de Giro	(226,3)	(95,4)	137,2%
Contas a Receber	(86,4)	(27,9)	209,8%
Fornecedores	(50,6)	(37,5)	34,8%
Salários/Encargos	(41,3)	(19,2)	114,8%
Outros Ativos e Passivos	(48,0)	(10,8)	345,7%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	62,7	199,2	-68,5%
CAPEX	(66,5)	(51,3)	29,6%
Outras Atividades de Investimentos	(2,0)	(1,9)	6,1%
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)	(5,7)	146,0	-103,9%
Juros pagos / recebidos	(44,9)	(2,7)	1585,6%
Variações no Endividamento	(159,7)	(8,1)	1882,5%
Arrendamento Mercantil	(53,2)	(44,0)	21,0%
(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)	(263,5)	91,3	-388,5%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(4,1)	(75,1)	-94,5%
Pagamentos de aquisições	(22,1)	(7,3)	204,2%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	(289,8)	9,0	-3333,2%

¹ Não considera a variação de Títulos e Valores Mobiliários

Indicadores Fluxo de Caixa	1T22	1T21	Δ
Prazo Médio de Recebimento	67	68	-01 dias
Prazo Médio de Pagamento	56	51	05 dias
Conversão Fluxo de Caixa Operacional em EBITDA	19,2%	69,8%	-5.056 bps

No 1T22, o Geração de Caixa Operacional alcançou R\$ 62,7 milhões.

O prazo médio de recebimento (redução de um dia) e de pagamento (aumento de cinco dias) evoluíram positivamente. No entanto, o aumento do faturamento e maiores compras de insumos resultaram em consumo de capital de giro de R\$ 226,3 milhões.

Também influenciaram no consumo de caixa (i) o pagamento de IR/CSLL, pela mudança de metodologia de apuração e consequente diferimento do pagamento, e (ii) o pagamento de PLR, ambos não ocorridos em 2021.

13. Eventos Subsequentes

13.1. 7ª Emissão de Debêntures

Em 14 de abril de 2022, a Companhia realizou a sétima emissão de Debêntures no valor total de R\$ 700 milhões com as seguintes características:

<u>Séries</u>	<u>Valor</u>	<u>Prazo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Juros</u>	<u>Amortização</u>
1ª Série	R\$ 350 milhões	5 anos	DI + 1,35%	Semestral	Integral no 5º ano
2ª Série	R\$ 350 milhões	7 anos	DI + 1,55%	Semestral	Integral no 7º ano
Total	R\$ 700 milhões				

Os recursos captados serão destinados para usos corporativos gerais, como reforço de capital de giro e/ou alongamento de passivo da Companhia.

13.2. Conclusão da aquisição do Laboratório Marcelo Magalhães

Em 04 de maio de 2022, Companhia concluiu a aquisição do Laboratório Marcelo Magalhães em Pernambuco. Esta aquisição acrescenta 13 unidades de atendimento no Estado, possui 64 anos de história, e atua em medicina diagnóstica com análises clínicas no segmento premium e serviço de atendimento móvel.

13.3. Anúncio da Aquisição do Saha

A Companhia anunciou a aquisição do Saha em 05 de maio de 2022. Fundado em 2004, é especializado em infusão de medicamentos e procedimentos de menor complexidade que são realizadas em um centro cirúrgico ambulatorial localizado na cidade de São Paulo. O serviço de infusão é oferecido em duas unidades: São Paulo (bairro da Bela Vista) e Osasco.

14. Anexos

14.1. Indicadores de Desempenho

Indicadores Desempenho	Unidade	IFRS 16 1T20	IFRS 16 2T20	IFRS 16 3T20	IFRS 16 4T20	IFRS 16 1T21	IFRS 16 2T21	IFRS 16 3T21	IFRS 16 4T21	IFRS 16 1T22
DRE										
Receita Bruta	R\$ MM	770,6	492,2	943,8	1.000,5	964,3	1.005,1	1.107,4	1.095,6	1.173,4
Receita Líquida	R\$ MM	713,9	454,9	874,6	928,2	893,8	932,1	1.028,8	1.017,9	1.089,9
COGS	R\$ MM	(526,3)	(452,4)	(561,4)	(621,8)	(606,5)	(673,8)	(722,3)	(743,1)	(765,2)
SG&A	R\$ MM	(80,3)	(68,1)	(74,9)	(97,7)	(90,7)	(131,8)	(120,4)	(138,1)	(108,9)
EBIT	R\$ MM	108,7	(65,1)	236,1	199,3	198,7	128,9	184,7	154,4	219,1
EBITDA	R\$ MM	195,9	19,6	323,8	298,1	285,5	219,7	288,6	262,2	326,6
EBITDA Recorrente	R\$ MM	195,9	19,6	323,8	308,6	285,5	249,1	300,7	255,4	326,6
Resultado Financeiro (líq.)	R\$ MM	(28,8)	(36,6)	(33,3)	(39,2)	(30,7)	(36,2)	(48,8)	(55,4)	(65,6)
Lucro Líquido	R\$ MM	58,7	(73,3)	132,1	139,5	118,6	65,5	95,0	70,8	110,4
Lucro Líquido Ajustado	R\$ MM	58,7	(73,3)	132,1	155,5	118,6	86,6	103,5	66,0	110,4
Lucro Líquido Caixa	R\$ MM	65,6	(89,8)	144,9	130,3	101,8	48,4	89,2	57,9	106,0
Indicadores de Resultado										
Índice de Cancelamento	%	-1,2%	-1,4%	-1,1%	-1,0%	-1,0%	-1,0%	-0,9%	-1,0%	-1,0%
Margem Bruta	%	26,3%	0,6%	35,8%	33,0%	32,1%	27,7%	29,8%	27,0%	29,8%
Margem EBIT	%	15,2%	-14,3%	27,0%	21,5%	22,2%	13,8%	18,0%	15,2%	20,1%
Margem EBITDA	%	27,4%	4,3%	37,0%	32,1%	31,9%	23,6%	28,0%	25,8%	30,0%
Margem EBITDA Recorrente	%	27,4%	4,3%	37,0%	33,3%	31,9%	26,7%	29,2%	25,1%	30,0%
Taxa Efetiva de Impostos	%	-26,5%	-28,6%	-35,0%	-13,1%	-29,3%	-29,3%	-29,3%	-28,6%	-27,8%
Margem Líquida	%	8,2%	-16,1%	15,1%	15,0%	13,3%	7,0%	9,2%	7,0%	10,1%
Margem Líquida Ajustada	%	8,2%	-16,1%	15,1%	16,8%	13,3%	9,3%	10,1%	6,5%	10,1%
Margem Líquida Caixa	%	9,2%	-19,7%	16,6%	14,0%	11,4%	5,2%	8,7%	5,7%	9,7%
Dívida Financeira										
Caixa	R\$ MM	803,6	1.152,8	1.209,2	1.111,4	1.097,4	672,1	1.028,2	861,4	564,7
Dívida Bruta	R\$ MM	1.692,2	2.057,7	2.035,2	2.012,6	1.999,5	1.839,9	2.474,9	2.272,8	2.110,1
Dívida Líquida	R\$ MM	888,6	904,9	826,0	901,2	902,1	1.167,8	1.446,7	1.411,4	1.545,4
Dívida Líquida / EBITDA LTM	Multiplo	1,1x	1,4x	1,1x	1,1x	1,0x	1,0x	1,3x	1,3x	1,4x
Rentabilidade e Retorno										
ROIC sem ágio LTM	%	45,7%	25,6%	33,5%	36,0%	47,2%	58,7%	46,5%	44,4%	46,1%
ROIC LTM	%	14,6%	7,6%	10,2%	12,2%	14,7%	18,7%	16,3%	14,9%	15,4%

14.2. Balanço Patrimonial

(R\$ mil)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021		31/03/2022	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	13.714	33.722	Financiamentos	19.998	180.406
Títulos e valores mobiliários	492.795	763.372	Debêntures	206.603	194.650
Contas a receber	867.744	793.851	Arrendamento	140.288	129.644
Estoques	95.169	72.610	Fornecedores	306.318	356.881
Impostos a recuperar	19.752	17.891	Obrigações trabalhistas	172.719	202.168
IRPJ e CSLL a compensar	41.098	9.406	Impostos e contribuições a recolher	35.906	38.379
Outros ativos	71.969	51.619	IRPJ e CSLL a recolher	45.948	52.866
			Contas a pagar - aquisição de empresas	21.624	29.673
			Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	225.085	15.011
			Outros passivos	14.205	7.196
Total circulante	1.602.241	1.742.471	Total circulante	1.188.694	1.206.874
Não circulante			Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	58.223	64.332	Financiamentos	321	467
Outros ativos	22.260	22.887	Debêntures	1.748.987	1.748.913
Imposto de renda e contribuição social diferido	37.190	25.195	Arrendamento	731.444	694.575
Depósitos judiciais	24.083	24.009	Imposto de renda e contribuição social diferido	410.477	397.561
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	37.119	36.196
			Parcelamentos tributários	10.528	13.197
			Contas a pagar - aquisição de empresas	112.603	118.693
			Outros passivos	2.102	2.811
			Total não circulante	3.053.581	3.012.413
			Patrimônio líquido		
Investimentos	40.550	43.083	Capital social	1.437.253	1.437.253
Imobilizado	800.795	814.407	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	37.855	37.474
Intangível	2.617.509	2.586.611	Reserva legal	133.221	133.221
Direito de uso	793.137	750.775	Lucros retidos	24.838	251.997
			Lucro do período	110.441	-
			Ações em Tesouraria	(22.890)	(24.836)
			Reserva de Investimentos	23.004	10.174
			Participação de não controladores	9.991	9.200
Total não circulante	4.393.747	4.331.299	Total do patrimônio líquido	1.753.713	1.854.483
Total do ativo	5.995.988	6.073.770	Total do passivo e patrimônio líquido	5.995.988	6.073.770

14.3. Demonstrações de Resultado

(R\$ mil)

	Consolidado	
	1122	1121
Receita de prestação de serviços	1.089.913	893.808
Custo dos serviços prestados	(765.163)	(606.550)
Lucro Bruto	324.750	287.258
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(108.922)	(90.662)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.291	2.100
Equivalência patrimonial	-	(198)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	219.119	198.498
Receitas financeiras	20.196	6.699
Despesas financeiras	(85.808)	(37.429)
Resultado financeiro	(65.612)	(30.730)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	153.507	167.768
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(47.124)	(65.922)
Diferido	4.449	16.766
Lucro Líquido do exercício	110.832	118.612
Atribuível aos sócios:		
Controladores	110.441	118.612
Não controladores	391	-
	110.832	118.612
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,35	0,37
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,35	0,37

14.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)

	1T22	1T21
Lucro líquido	110.832	118.612
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	42.675	49.156
Receitas e despesas financeiras	83.051	35.096
Depreciações e amortizações	107.461	86.836
Equivalência patrimonial	-	198
Plano de opção de compra de ações	5.237	3.811
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.279	381
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	12.530	10.036
Participação nos lucros	11.822	10.211
Outros	(5.774)	2.580
Fluxo de caixa das atividades op. antes das variações de ativos e passivos	369.113	316.917
(Aumento) redução em contas a receber	(86.423)	(27.900)
(Aumento) redução nos estoques	(22.559)	1.790
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(5.413)	(4.570)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(74)	1.437
(Aumento) redução em outros ativos	(19.790)	(10.521)
Aumento (redução) em fornecedores	(50.562)	(37.501)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	(41.271)	(19.214)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(2.818)	1.682
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(2.324)	(530)
Aumento (redução) em outros passivos	4.942	(65)
Total de variação em ativos e passivos	(226.292)	(95.392)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(80.106)	(22.293)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	62.715	199.232
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(66.454)	(51.289)
Títulos e Valores Mobiliários - captação e rendimentos	276.686	(553)
Pagamentos de empresas adquiridas menos caixa e equivalentes de caixa	(22.134)	(7.560)
Aquisição de outras participações societárias	(6.910)	283
Compra de ações em tesouraria	-	(23.008)
Outros	584	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	181.772	(82.127)
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(156.726)	(6.756)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(45.388)	(2.672)
Comissões financeiras e outros	(1.177)	(1.791)
Instrumentos financeiros derivativos	(924)	(122)
Pagamento de arrendamento mercantil	(53.211)	(43.963)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio pagos	(4.130)	(75.102)
Operação risco sacado	(2.939)	(1.298)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(264.495)	(131.704)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(20.008)	(14.599)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	33.722	28.184
No fim do exercício	13.714	13.585
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(20.008)	(14.599)

